

Disciplina:	Teoria Contemporânea da Democracia						
Docente:	Prof. Dr. Rodrigo Santaella Gonçalves						
Crédito:	04	Carga Horária:	60 h/aulas	Obrigatória:	Sim	Período:	2021.2

#### Ementa:

Que situação vive a democracia hoje no Brasil e no mundo e o que está sendo pensado a respeito disso? Essa questão norteia o conteúdo programático da disciplina, que busca fazer um passeio pelas reflexões acerca da democracia da segunda metade do século XX até os dias atuais, no contexto de crise democrática pelo qual vêm passando vários lugares do mundo, inclusive o Brasil. A partir de um panorama inicial geral sobre o debate, se discutem diferentes concepções de democracia (procedimental, representativa, participativa, consensual); os diversos populismos e suas relações com a democracia; e os espectros autoritários que rondam a contemporaneidade, tratando de experiências específicas de retrocessos democráticos na Europa, nos Estados Unidos e na América do Sul. Na esteira dessas discussões emerge a questão de "como as democracias morrem", com reflexões sobre a crise democrática contemporânea e sobre perspectivas de resistência ou de transformação. Por fim, com os instrumentos fornecidos ao longo de toda a disciplina, discute-se a situação democrática do Brasil contemporâneo à luz de toda a discussão feita anteriormente.

#### Programa:

- Apresentação dos objetivos da disciplina: por que teoria contemporânea da democracia?
- Panorama geral do debate e noções elementares sobre democracia
- Democracia procedimental/minimalista
- Democracia representativa
- Democracia participativa e deliberativa. Democratizar a democracia?
- Democracia consensual
- O que é populismo?
- Há afinidades entre populismo e autoritarismo?
- Populismo pode ser ferramenta para transformação da sociedade?
- Espectros autoritários no mundo de hoje: neofascismo?
- Experiências de retrocesso democrático
- Como as democracias morrem?
- Resistências e alternativas
- Instabilidade democrática no Brasil contemporâneo
- 0 que é o bolsonarismo?
- Perspectivas

### **Bibliografia Principal:**

DAHL, Robert. *A democracia e seus críticos*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. p. 17-52; 127-149; 166-210.

MÜLLER, Friedrich. *Quem é o povo*? A questão fundamental da democracia. São Paulo: Max Limonad, 2003. P. 47-90.

ARAÚJO, Cícero. República e democracia. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, n. 51, p. 5–30, 2000.



HUNTINGTON, Samuel P. *The third wave. Democratization in the Late Twentieth Century.* University of Oklahoma Press, 1991, pp.3-108 (capítulos 1 e 2)

SINGER, André; ARAUJO, Cícero; BELINELLI, Leonardo. A parábola da democracia moderna. In: SINGER, André; ARAUJO, Cícero; BELINELLI, Leonardo. *Estado e democracia. Uma introdução ao estudo da política.* Rio de Janeiro: Zahar, 2021, pp.177-206.

SCHUMPETER, Joseph. *Capitalismo, socialismo e democracia*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961, pp.282-360 (Parte IV)

SARTORI, Giovanni. *Elementos de teoría política*. Madrid: Alianza Editorial, 2005, pp.29-69 (Cap.2)

DAHL, Robert. La Poliarquía. Participación y oposición. Madrid: Tecnos, 1997, pp.181-186 (Cap.10)

MANIN, Bernard; PRZEWORSKI, Adam. STOKES, Susan C. *Democracy, accountability, and representation*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999. p. 1-26; 29-54; 222-239; 279-296.

PITKIN, Hanna F. Representação: palavras, instituições e ideias. In: *Revista Lua Nova*, nº67, São Paulo, 2006, pp.15-47.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, pp.39-82;

PATEMAN, Carole. *Participação e Teoria Democrática*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. p. 65-92; 93-114.

HABERMAS, Jürgen. *Direito e Democracia*: entre facticidade e validade. V. II. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. p. 9-56.

LIJPHART, Arend. *Modelos de democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, pp.15-81.

GARGARELLA, Roberto. Constitución y democracia. In: ALBANESE, Susana; et al. (Orgs.). *Derecho constitucional*. Buenos Aires: Universidad, 2004.

MOUFFE, Chantal. O momento populista. In: MOUFFE, Chantal. *Por um populismo de Esquerda*. São Paulo: Autonomia Literária, 2018;

JÄGER, Anton. Making Sense of Populism. In: *Catalyst*, vol.3, n°4, 2020. Disponível em <a href="https://catalyst-journal.com/2020/03/making-sense-of-populism">https://catalyst-journal.com/2020/03/making-sense-of-populism</a>

LACLAU, Ernesto. O que existe num substantivo? In: Revista de Cultura, n°3, 2003, pp.4-15;

EATWELL, Roger. Populism and Fascism. In: KATWASSER, Cristóbal Rovira; TAGGART, Paul; ESPEJO, Paulina Ochoa el ali (eds.). *The Oxford Handbook of Populism.* Oxford, New York: Oxford University Press, 2017, p. 363–383

SINGER, André; ARAUJO, Cícero; BELINELLI, Leonardo. Espectros Autoritários. In: SINGER, André; ARAUJO, Cícero; BELINELLI, Leonardo. *Estado e democracia. Uma introdução ao estudo da política.* Rio de Janeiro: Zahar, 2021, pp.207-244.



BROWN, Wendy. *Nas ruínas do neoliberalismo.* São Paulo: Politeia, 2019, pp.9-32 (Introdução) TRAVERSO, Enzo. From Fascism to Postfascism. In: TRAVERSO, Enzo. *The New Faces of Fascism.* Nova York: Verso, 2019, pp.11-37;

SCHEPELLE, Kim. Constitutional Coups and Judicial Review: How transitional institutions can strengthen peak courts at times of crisis (with special reference to Hungary). *Transnational Law & Contemporary Problems*, v. 23, 2014.

KOBYLINSKY, K. The Polish Constitutional Court from an attitudinal perspective before and after the constitutional crisis of 2015-1016. *Wroklaw Review of Law, Administration and Eco-nomics*, v. 6, n. 2, 2018, p. 94.

LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. *Como as democracias morrem*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018, pp.117-193 (caps.6, 7 e 8)

SÁNCHEZ-SIBONY, Omar. Competitive Authoritarianism in Morales's Bolivia: Skewing Arenas of Competition. Latin American Politics and Society, , p. 1–27, En Prenta. <a href="https://doi.org/10.1017/lap.2020.35">https://doi.org/10.1017/lap.2020.35</a>.

WOLFF, Jonas. The Turbulent End of an Era in Bolivia: Contested Elections, the Ouster of Evo Morales, and the Beginning of a Transition Towards an Uncertain Future. Revista de Ciencia Política, 28 ago. 2020. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.4067/S0718-090X2020005000105">https://doi.org/10.4067/S0718-090X2020005000105</a>.

MOLINA, Fernando. Golpe o fraude? 2019 sigue polarizando a Bolivia. In: *Nueva Sociedad*. Disponível em <a href="https://nuso.org/articulo/Bolivia-Arce-MAS/?utm\_source=newsletter&utm\_medium=email">https://nuso.org/articulo/Bolivia-Arce-MAS/?utm\_source=newsletter&utm\_medium=email</a>

PRZEWORSKI, Adam. *Crises da Democracia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. (Prefácios e Parte II)

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. Introdução à edição inglesa. In: DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo.** São Paulo: Boitempo, 2016, pp.13-35;

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. Conclusão – o esgotamento da democracia liberal. In: DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo.** São Paulo: Boitempo, 2016, pp.377-402;

DE OLIVEIRA, Felipe Antunes. Democracy in the prison of political science. In: *International Political Science Review*, 6 ago. 2020. Disponível em <a href="https://doi.org/10.1177/0192512120932435">https://doi.org/10.1177/0192512120932435</a>.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. *Comum. Ensaio sobre a revolução no século XXI.* São Paulo: Boitempo, pp.479-559 (. In: DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo.** São Paulo: Boitempo, 2016, pp.377-402;

BENANAV, Aaron. Como fazer um lápis? In: *Digilabour*, 2021. Disponível em: <a href="https://digilabour.com.br/2021/03/07/como-fazer-um-lapis-se-a-gente-quiser-o-capitalismo-acaba/">https://digilabour.com.br/2021/03/07/como-fazer-um-lapis-se-a-gente-quiser-o-capitalismo-acaba/</a>

VICENTE F, Benítez R.; GERMÁN, A. González H. El rol de las Cortes y la protección de la democracia: una aproximación desde regímenes transicionales. *Revista de Derecho del Estado*, n. 36, jan./jun. 2016, p. 41-67.

NETO, Moyses Pinto; CIPRIANI, Marcelli. Populismo autoritário e bolsonarismo popular: caminhos comparados do punitivismo a partir de Stuart Hall. In: *Revista de Criminologias Contemporâneas*,



vol.1, nº1, 2021, pp.41-56. Disponível em http://www.rcc.periodikos.com.br/article/5ff3882b0e8825643a770dec

LÖWY, Michael. Extrema direita e neofascismo, um fenômeno planetário: o caso Bolsonaro. In: FARIA, Fabiano G.; MARQUES, Mauro L. B. Giros à Direita: análises e perspectivas sobre o campo líbero-conservador. Sobral-CE: Sertão Cult, 2020, pp.13-19;

RAMÍREZ, Hernán. Neoliberalismo e (neo)autoritarismo: uma perspectiva de longo prazo a partir de casos do cone sulda América Latina. In: FARIA, Fabiano G.; MARQUES, Mauro L. B. Giros à Direita: análises e perspectivas sobre o campo líbero-conservador. Sobral-CE: Sertão Cult, 2020, pp.20-45.

MONTENEGRO, David Moreno. Ultraliberalismo Autoritário e o Aprofundamento da Dependência: o governo de extrema direita no Brasil no contexto da crise latino-americana. In: FARIA, Fabiano G.; MARQUES, Mauro L. B. Giros à Direita: análises e perspectivas sobre o campo líbero-conservador. Sobral-CE: Sertão Cult, 2020, pp.46-70;

SAAD-FILHO, Alfredo; MORAIS, Lecio. *Neoliberalism versus democracy*. Londres: Pluto Press, 2018, pp.144-173 (cap.9 e conclusão).